



MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM UMA ESCOLA RURAL DE RIO BRANCO, ACRE

Manoella Dantas Magalhães da Silva¹, Eliete dos Santos Sousa¹

¹ Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, Acre, Brasil

E-mail: eliete.sousa@ufac.br

O acesso à água e ao saneamento interliga-se com todos os aspectos da dignidade humana: da segurança alimentar e da integridade à saúde do homem e de seu ambiente. Crianças estão entre os grupos mais vulneráveis às doenças de veiculação hídrica, o que reforça a importância do fornecimento de água de qualidade, especialmente nas escolas, onde passam grande parte do seu dia. Este trabalho teve como objetivo monitorar a qualidade da água em uma escola rural de ensino fundamental localizada na cidade de Rio Branco, estado do Acre, considerando aspectos físico-químicos e microbiológicos. O abastecimento de água é proveniente de poço semiartesiano e a água captada passa por um processo de filtração antes de ser distribuída às torneiras e aos bebedouros da instituição. O estudo foi conduzido ao longo de seis meses (novembro de 2024 a maio de 2025) com exceção do mês de janeiro. Para a coleta de água de torneiras, realizou-se antissepsia prévia com álcool 70% de frascos de vidro com capacidade de 200 mL para as análises microbiológicas e de 500 mL para as análises físico-químicas (pH e turbidez). Após a coleta, as amostras foram acondicionadas em caixa térmica e transportadas para o Laboratório de Tecnologia de Alimentos (Utal) da Universidade Federal do Acre (Ufac), onde foram realizadas as análises. Os valores de pH variaram entre 4,93 e 5,81, enquanto a turbidez teve valores entre 2,16 e 19,3 NTU. Com relação às análises microbiológicas foi observada a presença de coliformes totais em 94,44% das amostras e os testes para detecção de *Escherichia coli* foram positivos em 33,33% das amostras. Revela-se, então, urgência na adoção de medidas corretivas e na implementação de medidas preventivas para garantir a qualidade da água captada, armazenada e fornecida à comunidade escolar.

Palavras-chave: água potável; escola; coliformes